

Seminário Internacional
Deteccção e Combate a Incêndio
- Protecção à Vida: atualidade e
futuro



Brasil Sem Chamas

- **PROJETO BRASIL SEM CHAMAS**
- O Projeto Brasil Sem Chamas nasceu da necessidade de se conhecer a situação da Segurança Contra Incêndio no Brasil e teve como inspiração os estudos da *Commission of Fire Prevention and Control* dos Estados Unidos, que resultaram na publicação do “America Burning Report”, em 1973.
- Constituiu-se em um estudo encomendado a diversas instituições no âmbito do Programa TIB – Tecnologia Industrial Básica do MCTI, com recursos do Fundo Verde e Amarelo e contratado pela Finep – Financiadora de Estudos e Projetos.

Co-executores



- ◆ **A 1ª Etapa do projeto (2005 a 2007) consistiu em estudos que visavam diagnosticar a área, de forma abrangente, abordando questões mercadológicas, capacidade competitiva, deficiências, demandas, necessidade de formação e qualificação profissional, normalização, regulamentação, qualificação dos produtos e serviços, visando à organização e desenvolvimento do setor e o aperfeiçoamento do Marco Legal.**

2a Etapa do Projeto (2008 a 2010)

- ◆ **Conclusões sobre os problemas identificados na 1ª Etapa, especialmente relacionados ao meio urbano;**
- ◆ **Diagnóstico aprofundado da segurança contra incêndio nas indústrias do petróleo e do álcool; e**
- ◆ **Inclusão do tema: Incêndios florestais**

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Número de incêndios no Brasil em 2011

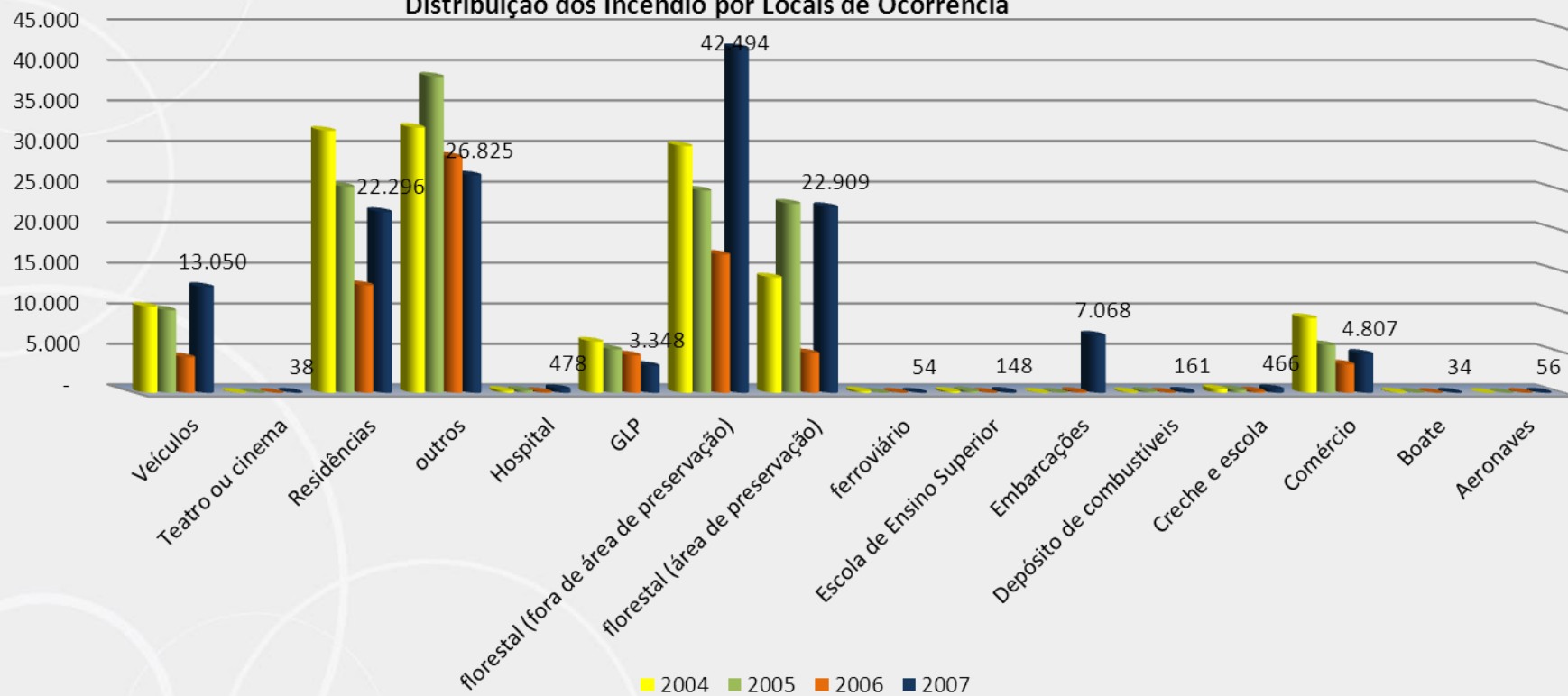
Registrados: 266.538

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública - SENASP

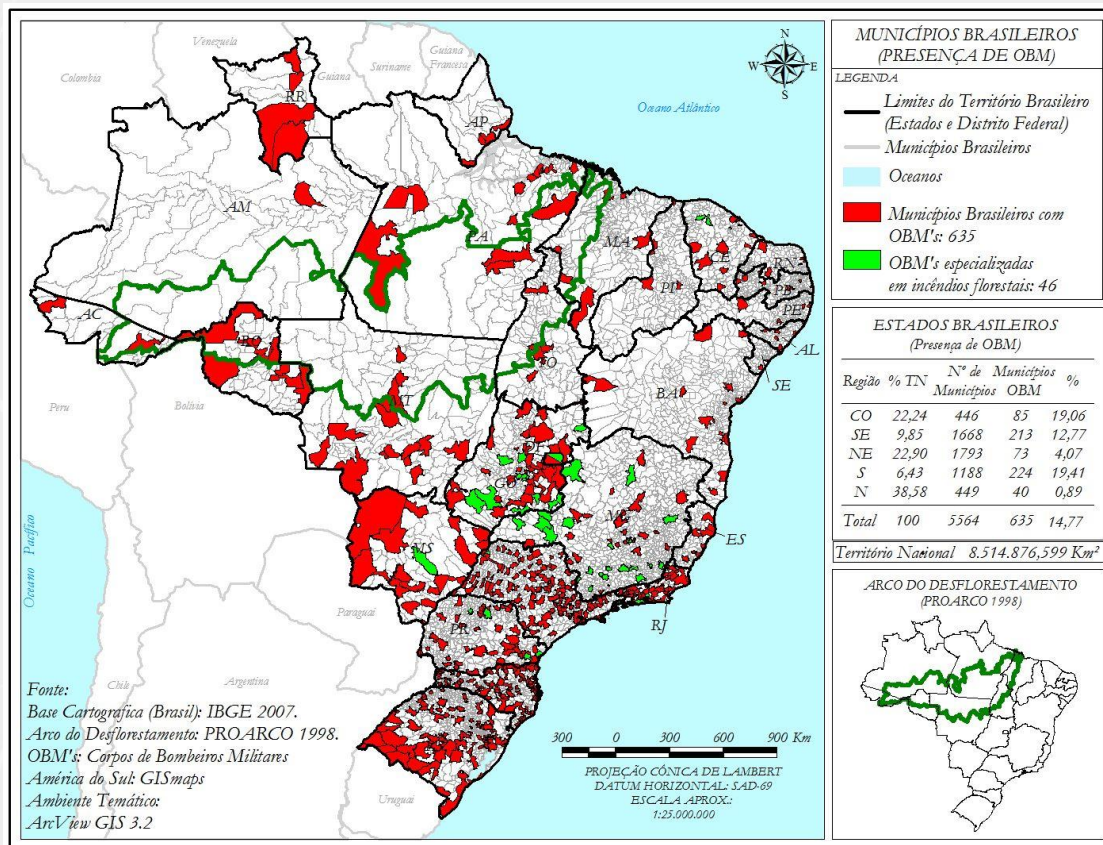
A quantidade real de incêndio é muito maior que a indicada, haja visto que:

- a) alguns estados não enviaram os dados para a SENASP (AM, PA, MA);
- b) os Corpos de Bombeiros estão presentes em apenas 14% dos municípios;**
- c) em um número significativo de incêndios os bombeiros não são envolvidos porque não são acionados, ou porque esses incêndios são combatidos por brigadas de incêndio, pessoas presentes no local ou porque outras entidades como prefeituras, bombeiros civis, etc. atuaram.

Distribuição dos Incêndio por Locais de Ocorrência



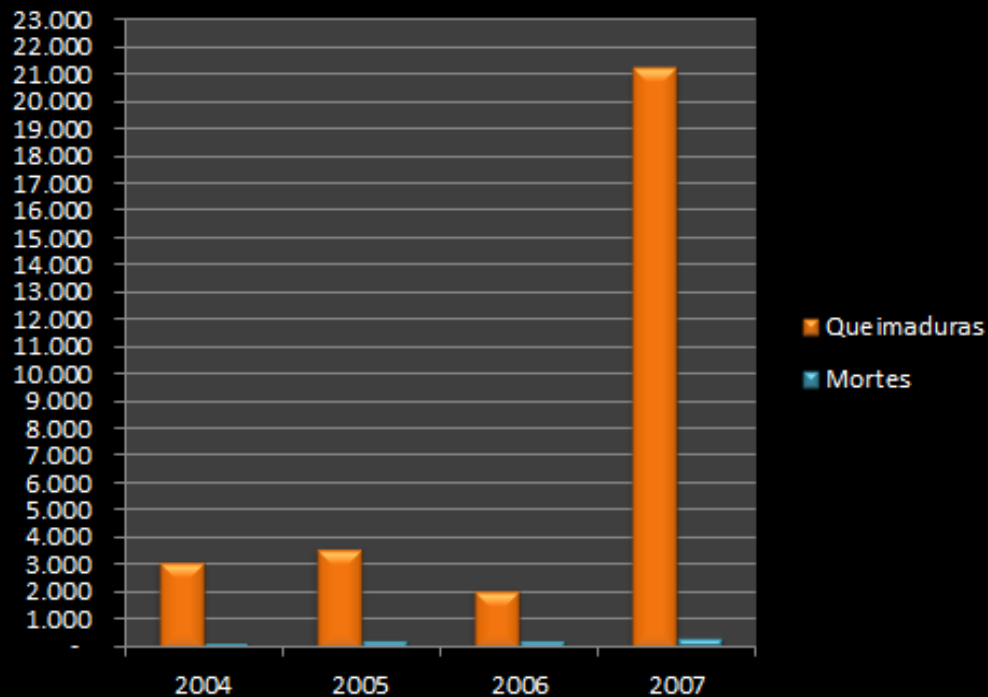
Mapa de situação dos Municípios com OBM e sua localização em relação ao Arco do Desflorestamento.



Fonte: Projeto Brasil sem Chamas e PROARCO (2009).

Vítimas de incêndios - Corpos de Bombeiros

Número Oficial de Vítimas atendidas pelos Corpos de Bombeiros



Fonte: Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança/Departamento de Pesquisa. Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares. 2005/2007

Vítimas fatais de incêndios -DATASUS

Mortes por exposição ao fogo ou fumaça em 2007		Regiões do País					Total
CID	Locais	N	NE	SE	S	CO	
X0	Exposição ao fogo não-controlado em edifícios e outro tipo de construção						
X0.0	Residência	3	8	26	55	5	97
X0.1	Habitação Coletiva	1	2	5	3	11	22
X0.2	Escolas, outras instituições e áreas de administração pública		2	16	5	1	24
X0.3	Área para prática de esportes e atletismo		1		1	1	3
X0.	Rua e estrada	8	20	29	13	10	80
X0.5	Área de comércio e de serviços	1		3	1	1	6
X0.6	Áreas industriais e em construção	3	10	22	9	8	52
X0.8	Outros locais não especificados	3	10	22	9	8	52
X0.9	Local não especificado	29	185	302	130	50	696
X76	Lesão provocada intencionalmente por fumaça e chamas	3	23	98	33	17	174
							1.206

Causas de incêndios

Segundo o relatório de 2006 da SENASP, para cada 19 incêndios registrados pelos Corpos de Bombeiros Militares, apenas um laudo foi concluído, perfazendo assim um percentual de 5% de incêndios investigados. Porém, apenas 53% desses laudos foram concluídos com a identificação da causa, o que representa, então, menos de 2,5% dos incêndios com causas conhecidas.

MARCO REGULATÓRIO

Sobreposição de leis e normas nas diferentes instâncias/entidades.

Há vários órgãos normativos legislando, criando um verdadeiro emaranhado de leis, em alguns casos, divergentes e até contraditórias tecnicamente.

SOLUÇÕES PROPOSTAS

CAPACITAÇÃO LABORATORIAL

- ✓ **propor um conjunto de laboratórios para dar suporte à melhoria da qualidade dos produtos e serviços na área e para o desenvolvimento das investigações de causas dos incêndios.**

INVESTIGAÇÃO DAS CAUSAS DE INCÊNDIO

- ✓ **Definição de atividades de perícias investigativas das causas de incêndio, nas situações em que não houver indícios de ação criminosa, em princípio, envolvendo os Corpos de Bombeiros nesse processo.**

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- ✓ Programa de formação continuada e treinamento para profissionais que atuam na área de segurança contra incêndio em edificações, (engenheiros e arquitetos, entre outros).
- ✓ Sistema CONFEA/CREA
- ✓ INMETRO
- ✓ Universidades
- ✓ Centros de capacitação para bombeiros

QUALIFICAÇÃO DE PRODUTOS E EMPRESAS

- ✓ Qualificação de Produtos (Qualincêndio e INMETRO)
- ✓ Qualificação de Empresas (Qualinstal)

AMPLIAR AS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E AVALIAÇÃO DE PROJETO

- ✓ **ampliação do número de municípios atendidos por serviços de bombeiros;
(militares, civis, mistos, voluntários)**
- ✓ **ampliação do efetivo de bombeiros;**
- ✓ **capacitação e ampliação das equipes técnicas das prefeituras.**

Nota: Constitucionalmente, as atividades de fiscalização e avaliação de projetos são de competência das autoridades municipais. Portanto, seria fundamental, na elaboração de Planos Diretores, contemplar a segurança contra incêndio.

MARCO REGULATÓRIO

Aprimoramento do Marco Regulatório na área de segurança contra incêndio, por meio da elaboração de um Código Nacional, com o objetivo de:

- **Padronização nacional da regulamentação da área de segurança contra incêndio.**
- **Orientação técnica para as autoridades estaduais e municipais na definição dos seus requisitos técnicos regionais, especialmente, para aproximadamente, 4800 prefeituras que não dispõe de Corpos de Bombeiros.**
- **Orientação técnica para os órgãos do governo federal, áreas: do trabalho/NR-23; florestal, transporte, aeroportos/portos, petróleo/álcool, seguro, saúde, educação, etc.**

O Observatório Nacional Brasil Sem Chamas



OBSERVATÓRIO BRASIL SEM CHAMAS

- ✓ **Criação do Observatório Brasil Sem Chama, capaz de coletar, organizar e disponibilizar informações sobre a Segurança Contra Incêndio no país, referentes às áreas urbanas, rurais e florestais, além de produzir, com o apoio dos grupos de observadores (especialistas), bases de dados e indicadores, capazes de subsidiar tomadas de decisões e políticas públicas.**

O Observatório Nacional Brasil Sem Chamadas

- Coordenação da ABNT
- Duração de 2 anos (para implantação)
- Financiamento de 2 milhões (MCTI/FINEP)
- No âmbito do SIBRATEC- Sistema Brasileiro de Tecnologia
- Inicialmente, contará com as participações oficiais das seguintes entidades: ISB, ABIEX, ABICHAMA, UL-BRASIL, PROCOBRE, ABRINSTAL. ABSpk, FM-Approvals Brasil.

METAS DO PROJETO BRASIL SEM CHAMAS

1) REDUZIR EM 50% O NÚMERO DE INCÊNDIOS

2) REDUZIR EM 50% O NÚMERO VÍTIMAS

CAPÍTULO III

DO CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO - CONSIP

Art. 3º. Fica criado, no âmbito do Ministério da Integração Nacional, o Conselho Nacional de Segurança Contra Incêndio - CONSIP, órgão superior normativo e consultivo para os assuntos de que trata esta Lei, com 22 (vinte e dois membros), a saber:

I – Secretário Nacional de Defesa Civil, que o presidirá;

II – Secretário Nacional de Segurança Pública;

III – representante da Casa Civil da Presidência da República;

IV – um representante de cada um dos seguintes Ministérios:

a) da Saúde;

b) Minas e Energia;

c) do Trabalho e do Emprego;

d) das Cidades;

e) da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior;

f) Meio Ambiente;

g) Ciência e Tecnologia;

V – representante da Superintendência de Seguros Privados – Susep;

VI – cinco comandantes de corpos de bombeiros militares;

VII – representante do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura – CONFEA;

VIII – três representantes de entidades municipalistas;

IX – representante de entidade associativa que tenha por finalidade a edição de normas técnicas;

X – representante de entidade associativa ou sindical representativa de bombeiros civis.